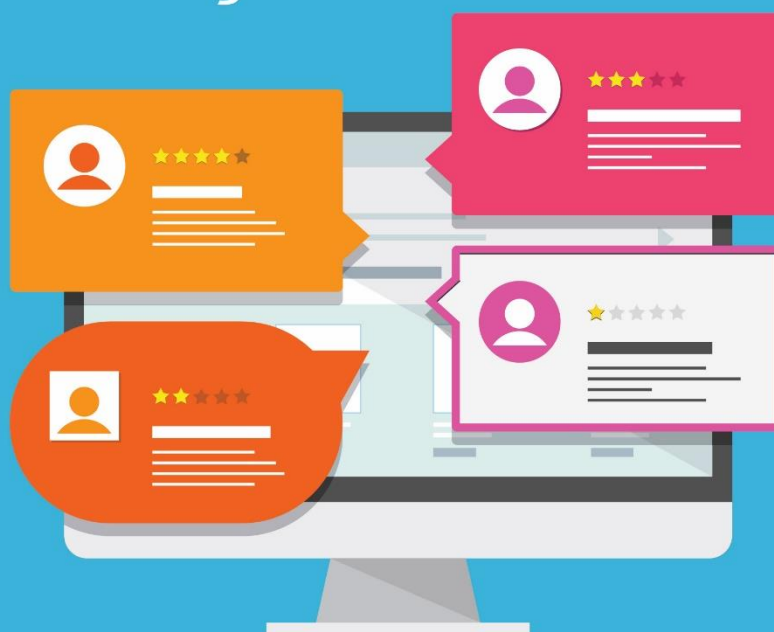


CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS - **CEFET-MG**
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO - CPA

Caderno de Avaliação Institucional



Avaliação Geral do Curso pelos alunos
2º semestre 2018
Engenharia de Produção Civil
Belo Horizonte



Diretor-Geral - Prof. Flávio Antônio dos Santos

Vice-Diretora - Prof^ª. Maria Celeste Monteiro de Souza Costa

Chefe de Gabinete - Prof. Henrique Elias Borges

Diretora de Educação Profissional e Tecnológica - Prof^ª Carla Simone Chamon

Diretora de Extensão e Desenvolvimento Comunitário - Prof^ª Giani David Silva

Diretor de Graduação - Prof. Moacir Felizardo de França Filho

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação - Prof. Conrado de Souza Rodrigues

Diretor de Planejamento e Gestão - Prof. Gray Farias Moita

Diretores de Unidade

Campus I - Belo Horizonte - Prof. Gilmer Jacinto Peres

Campus II - Belo Horizonte - Prof. José Gomes da Silva

Unidade Araxá - Prof. Henrique José Avelar

Unidade Contagem - Prof. Nelson Alexandre Estevão

Unidade Curvelo - Prof^ª Lourdiane Gontijo das Mercês Gonzaga

Unidade Divinópolis - Prof^ª Sandra Vaz Soares Martins

Unidade Leopoldina - Prof. Douglas Martins da Silva

Unidade Nepomuceno - Prof. Reginaldo Barbosa Fernandes

Unidade Timóteo - Prof. Leonardo Lacerda Alves

Unidade Varginha - Prof. Paulo César Mappa

MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA

Presidente da Comissão Permanente de Avaliação

Venício José Martins (Técnico em Assuntos Educacionais)

Representantes dos docentes

Cristina Almeida Magalhães

Daniel Enrique Castro

Luciana Peixoto Amaral

Regimeire Freitas Aquino

Representantes dos Técnico-Administrativos

Kenia Mota de Oliveira (Pedagoga)

Sandra Lúcia de Oliveira (Pedagoga)

Coordenação Geral de Avaliação de Ensino de Graduação

Carolina Riente de Andrade Paula

Coordenação Geral de Avaliação de Educação Profissional e Tecnológica

Gustavo Alcântara Elias

Representante dos discentes

Sérgio Luiz Rodrigues de Oliveira Junior

Pedro Henrique Meirelles Pereira

Representante da Sociedade Civil Organizada

Josias Gomes Ribeiro Filho

Equipe técnica responsável

Elisângela Miranda Pereira Carlini (Técnico em Assuntos Educacionais)

Igor Gabriel Alves Câmara (Estagiário em Estatística)

Luiz Fernando Pinheiro Ramos (Estatístico)

Capa

Seção de Comunicação Visual (SECOV)

1. APRESENTAÇÃO

O Caderno de Avaliação Institucional do curso de graduação em Engenharia de Produção Civil tem como finalidade divulgar os dados obtidos na Avaliação Geral do Curso, realizada pelos alunos, no segundo semestre de 2018.

O questionário de avaliação foi desenvolvido no *software Lime Survey*, e o link disponibilizado no sistema acadêmico do CEFET-MG, sendo o seu preenchimento não obrigatório pelo aluno. O instrumento aplicado é composto por 21 questões, algumas delas subdivididas em outras questões, havendo também espaço livre para comentários, críticas e sugestões. A primeira parte do questionário, que compreende as questões de número 1 a 14, destina-se a identificar o perfil do aluno. Na segunda parte, estão as questões que visam a: conhecer as razões que motivaram a escolha do curso; identificar o grau de conhecimento dos alunos a respeito dos aspectos gerais do CEFET-MG e específicos do curso; mapear o nível de participação nas atividades desenvolvidas pela Instituição; avaliar a qualidade do trabalho desenvolvido pela coordenação do curso, pelos setores administrativos e de apoio e verificar as condições de infraestrutura da Unidade na qual o aluno está matriculado.

Nesse formato, que é padrão para avaliação de todos os cursos do CEFET-MG, dos 374 alunos veteranos do curso de Engenharia de Produção Civil do Campus II, 251 responderam o questionário (67,11%).

Na compilação dos resultados da Avaliação Geral do Curso, as eventuais diferenças entre as somas de parcelas e os respectivos totais são decorrentes do critério de arredondamento aplicado.¹

A expectativa da Comissão Permanente de Avaliação é de que esses dados possam contribuir para dar maior transparência às ações da gestão, como também possibilitar a tomada de decisões quanto à definição de metas e objetivos com vistas à excelência da Instituição.

Ressalta-se que os gráficos e tabelas presentes no Caderno de Avaliação do curso de Engenharia de Produção Civil - Belo Horizonte, 2º semestre de 2018, geram múltiplas possibilidades de análises que não se esgotam na abordagem apresentada neste documento. Sendo assim, o compartilhamento deste Caderno com a comunidade poderá contribuir, também, para o fomento de reflexões e estudos mais aprofundados sobre o curso e o CEFET-MG, tendo em vista a função social e a relevância histórica da Instituição no contexto da Educação Profissional e Tecnológica do país.

¹IBGE: Normas de apresentação tabular.3.ed. Rio de Janeiro, 1993.Seção 7.

2. DADOS COLETADOS DA AVALIAÇÃO GERAL DO CURSO PELOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO DO CEFET-MG

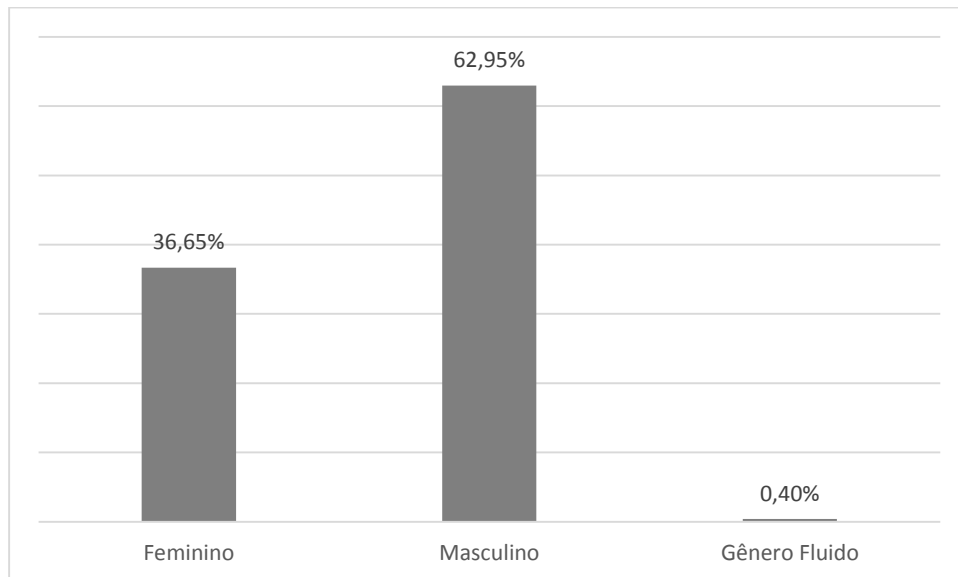
No segundo semestre de 2018, 251 alunos de Engenharia de Produção Civil de Belo Horizonte responderam o questionário de Avaliação Geral do Curso.

O perfil dos respondentes, com base nas questões de 01 a 14, será apresentado a seguir.

1) Gênero

Os resultados indicam predominância de alunos do gênero masculino (62,95%).

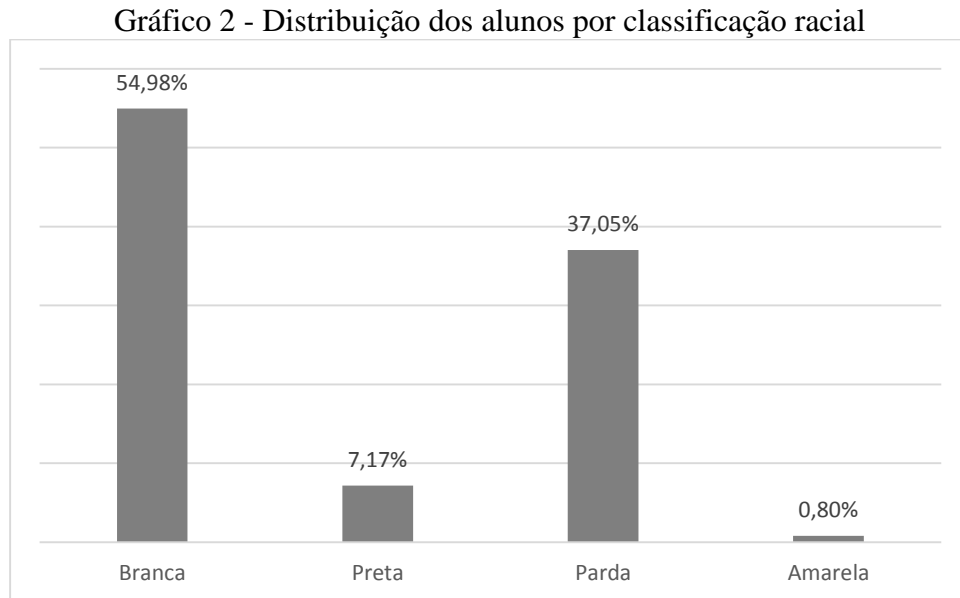
Gráfico 1 - Distribuição dos alunos por gênero



Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Produção Civil- BH - 2º semestre de 2018

2) Classificação racial

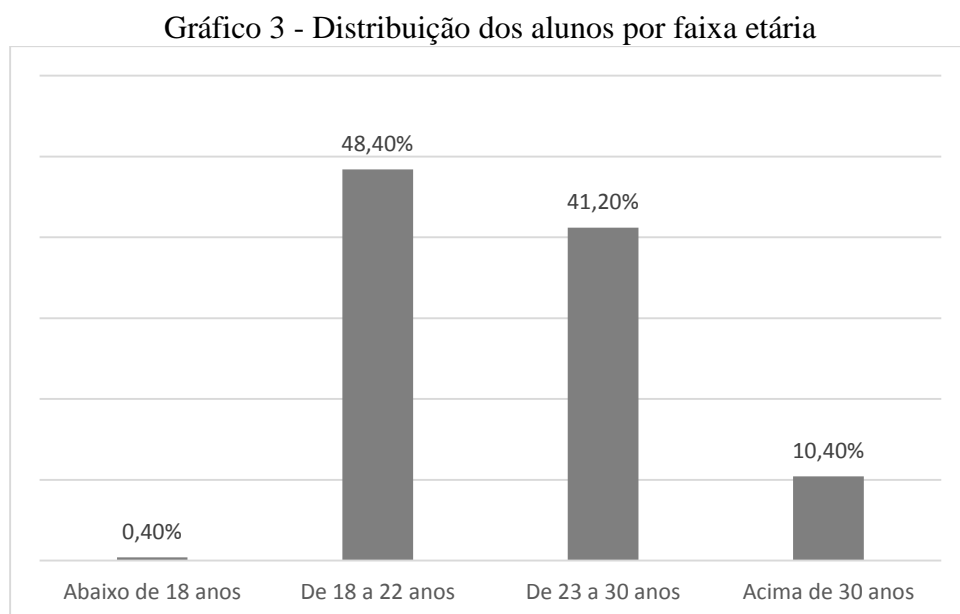
Os resultados indicam que a maior parte dos alunos do curso se autodeclararam pertencer a raça “Branca” (54,98%).



Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Produção Civil- BH - 2º semestre de 2018

3) Faixa etária

De acordo com o Gráfico 3, a maioria dos alunos (89,6%) do curso de Engenharia de Produção Civil de Belo Horizonte está na faixa etária entre 18 e 30 anos.



Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Produção Civil- BH - 2º semestre de 2018

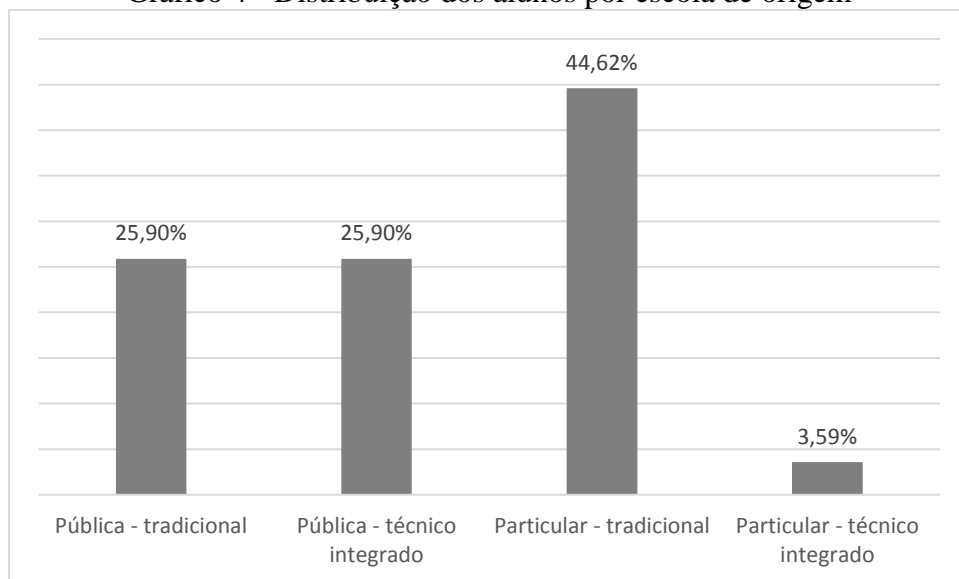
4) Deficiência limitante²

De acordo com os resultados, 8 alunos (3,59%) do curso de Engenharia de Produção Civil de Belo Horizonte responderam que possuem alguma deficiência limitante. Dentre os alunos que apresentam alguma deficiência limitante, 5 declararam possuir “Deficiência Visual”, 2 “Deficiência Física ou Motora” e 2 “Outros tipos de deficiência”.

5) Escola de origem

De acordo com os resultados, 112 alunos (44,62) do curso de Engenharia de Produção Civil de Belo Horizonte são oriundos de escolas particulares tradicionais. Vale ressaltar que 130 alunos (51,79%) são oriundos de escolar públicas tradicionais ou de ensino técnico integrado.

Gráfico 4 - Distribuição dos alunos por escola de origem



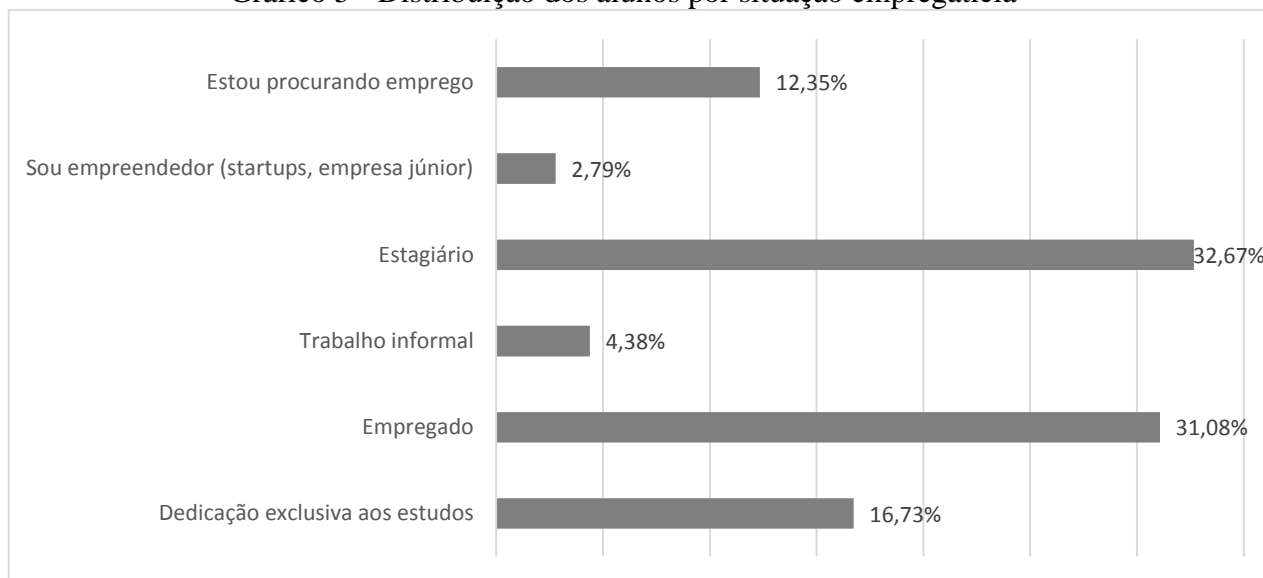
Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Produção Civil- BH - 2º semestre de 2018

² O aluno respondente pode optar por mais de uma opção, o que significa que ele pode possuir mais de uma deficiência limitante.

6) Situação empregatícia do aluno

Dos 215 alunos respondentes do curso de Engenharia de Produção Civil de Belo Horizonte, 70 (32,67%) estão fazendo estágio e 66 (31,08%) estão empregados.

Gráfico 5 - Distribuição dos alunos por situação empregatícia

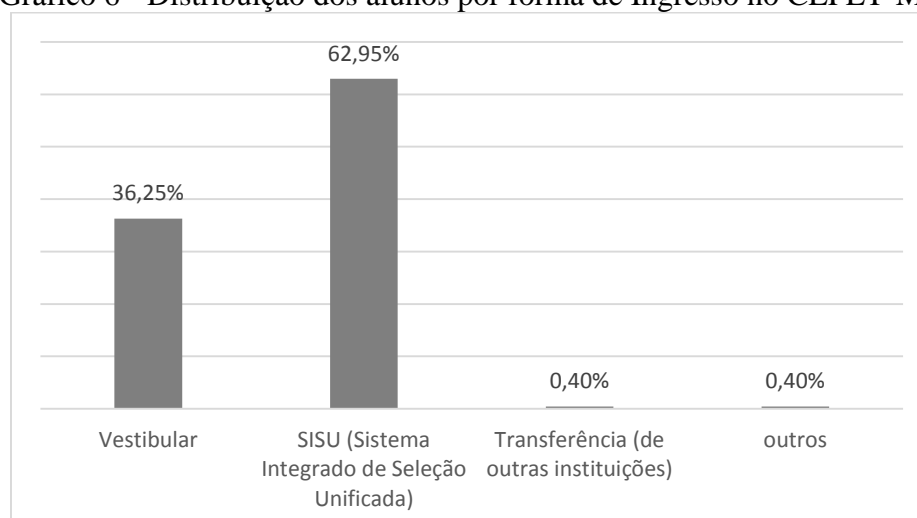


Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Produção Civil- BH - 2º semestre de 2018

7) Forma de ingresso no CEFET-MG

No curso de Engenharia de Produção Civil de Belo Horizonte, 158 alunos (62,95%) ingressaram na Instituição por meio do SISU (Sistema Integrado de Seleção Unificada) e 91 (36,25%) através de “Vestibular”.

Gráfico 6 - Distribuição dos alunos por forma de Ingresso no CEFET-MG

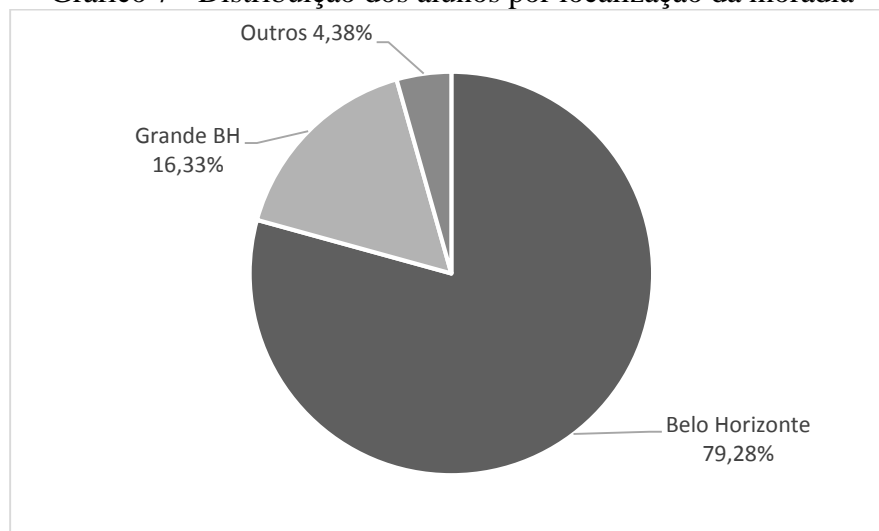


Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Produção Civil- BH - 2º semestre de 2018

8) Local de residência

Quanto à localização da moradia, 79,28% dos alunos do curso de Engenharia de Produção Civil residem na cidade de Belo Horizonte, 20,72% na “Grande BH” e demais municípios.

Gráfico 7 - Distribuição dos alunos por localização da moradia



Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Produção Civil- BH - 2º semestre de 2018

9) Mudança de cidade para estudar no CEFET-MG

A maioria dos alunos do curso de Engenharia de Produção Civil responderam que não mudaram de cidade para estudar no CEFET-MG (85,66%). Aqueles alunos que declararam ter se mudado, vieram das cidades listadas no Quadro 1.

Quadro 1– Cidade de origem dos alunos do CEFET - MG

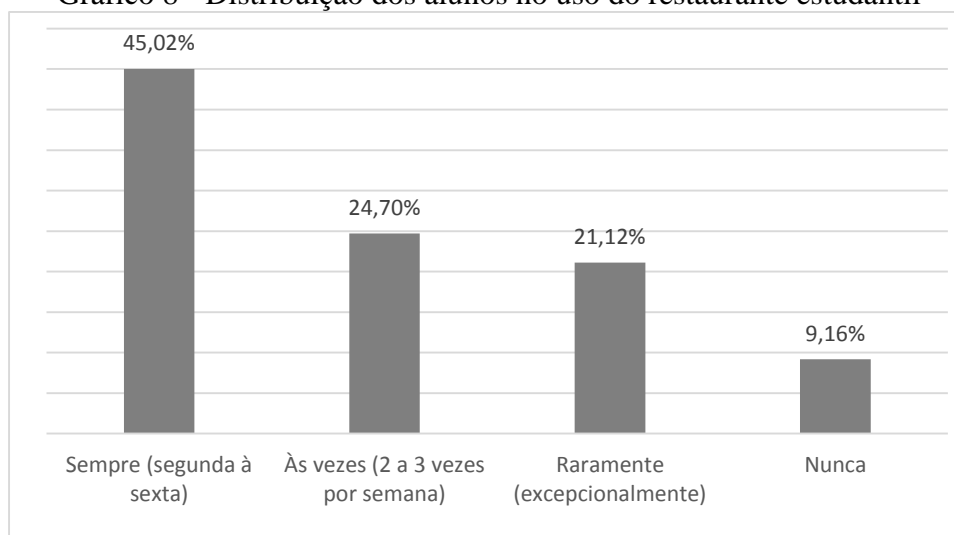
Bom Despacho - MG	Lavras - MG	Piumhi - MG
Brumadinho - MG	Leopoldina - MG	Ponte Nova - MG
Carbonita -MG	Minas Novas - MG	Sabinópolis - MG
Catas Altas - MG	Moema-MG	São Paulo - SP
Curvelo MG	Pará de Minas - MG	Baldim - MG
Governador Valadares - MG	Patos de Minas - MG	Serro - MG
Guanhães-MG	Pitangui - MG	Sete Lagoas - MG
Ipatinga - MG		Vitória-ES

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Produção Civil- BH - 2º semestre de 2018

10) Uso do restaurante estudantil

Com relação ao uso do restaurante estudantil, a maioria dos alunos do curso de Engenharia de Produção Civil respondeu que utiliza “Sempre (segunda à sexta)” (45,02%). 21,12% disseram que fazem uso excepcionalmente do restaurante e 9,16% dos respondentes “Nunca” utilizam o restaurante estudantil.

Gráfico 8 - Distribuição dos alunos no uso do restaurante estudantil



Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Produção Civil- BH - 2º semestre de 2018

11) Participação do aluno em Programas Sociais do CEFET-MG³

Com relação aos programas sociais oferecidos pelo CEFET-MG, 14 alunos (5,58%) do curso de Engenharia de Produção Civil são assistidos por esses benefícios.

Dentre as bolsas distribuídas aos 14 alunos do curso de Engenharia de Produção Civil que se beneficiam dos Programas Sociais do CEFET-MG⁴, 10 são na modalidade "Bolsa Permanência", e 5 na modalidade "Bolsa Alimentação".

³ O aluno respondente pode optar por mais de uma opção, o que significa que ele pode ser assistido por mais de um programa social.

⁴ Programa de Bolsa Permanência tem por finalidade garantir a permanência no ambiente acadêmico dos alunos do ensino médio/profissional e de graduação, regularmente matriculados no CEFET-MG, de baixa condição socioeconômica comprovada e que apresentam dificuldades para arcar com as suas despesas escolares. Programa de Alimentação Escolar tem por objetivo contribuir para a permanência do aluno no curso e a sua formação integral, proporcionando alimentação de qualidade, balanceada, variada e subsidiada. Programa de Complementação Educacional (PCE) possibilita o apoio financeiro continuado aos alunos do ensino médio/técnico e da graduação, integrado a complementação da sua aprendizagem em áreas do conhecimento correlatas ao curso. O aluno deverá cumprir 20 horas semanais por meio da participação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão. O tempo de permanência do aluno no programa é de no máximo dois anos.

12) Situação da matrícula

De acordo com os resultados da Tabela 1, 89 alunos (35,5%) declararam estar matriculados “Na sua maioria em disciplinas do período regular para a turma de ingresso e em disciplinas de períodos anteriores e 71 alunos (28,3%) declararam estar matriculados “Em todas as disciplinas do período regular para a turma de ingresso”.

Tabela 1 – Situação da matrícula no semestre

Situação da Matrícula	Quantidade	Percentual
Em todas as disciplinas do período regular para a turma de ingresso	71	28,3%
Na sua maioria em disciplinas do período regular para a turma de ingresso e em algumas disciplinas de períodos anteriores	89	35,5%
Em alguma (s) disciplina (s) do período regular para a turma de ingresso, porém sem matrícula em disciplina de períodos anteriores	24	9,6%
Somente em disciplinas de períodos anteriores ao período regular para a turma de ingresso	57	22,7%
Trancada para intercâmbio estudantil - interno ou externo	1	0,4%
Trancada por outros motivos previstos nas normas acadêmicas da graduação	9	3,6%
Total	251	100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Produção Civil- BH - 2º semestre de 2018

13) Principal razão para a opção pelo curso no CEFET-MG

De acordo com os resultados da Tabela 2, a maioria dos alunos (86,1%) optou pelo curso do CEFET-MG porque a Instituição oferta "Ensino gratuito e de qualidade". As demais razões obtiveram percentuais variando de 1,2% a 4,0%.

Tabela 2 - Opção pelo curso no CEFET-MG

Opção pelo curso no CEFET-MG	Quantidade	Percentual
Ensino gratuito e de qualidade	216	86,1%
Localização de fácil acesso da escola	3	1,2%
Perspectiva tecnológica da formação	10	4,0%
Relação do curso com as demandas locais e/ou mundiais	6	2,4%
Ter sido a única instituição pública em que foi aprovado no vestibular/SISU	7	2,8%
Possibilidade de dar prosseguimento aos estudos na área de formação técnica	6	2,4%
Outros	3	1,2%
Total	251	100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Produção Civil- BH - 2º semestre de 2018

14) Forma como soluciona as dúvidas

De acordo com os resultados da Tabela 3, a maioria dos alunos (59,4%) soluciona suas dúvidas “Conversando com colegas do curso”. Também se destacam o importante papel, nesse sentido, da orientação com os professores (36,3%) e através dos canais de comunicação do CEFET-MG (31,5%).

Tabela 3– Forma como soluciona as dúvidas

Forma como soluciona as dúvidas	Quantidade	Percentual
Buscando informações nos canais de comunicação do CEFET-MG	79	31,5%
Consultando o Guia Acadêmico e/ou Normas Acadêmicas da Graduação	36	14,3%
Buscando orientação com o coordenador do curso	40	15,9%
Buscando orientação com os professores	91	36,3%
Buscando apoio pedagógico com a Coordenação Pedagógica	12	4,8%
Buscando apoio psicossocial com a Coordenação de Política Estudantil	5	2,0%
Conversando com colegas do curso	149	59,4%
Outros	7	2,8%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Produção Civil- BH - 2º semestre de 2018

15) Avaliação dos aspectos específicos, relacionados ao curso

Conforme os resultados apresentados na Tabela 4, os itens que receberam maior percentual do conceito “Desconheço” foram: “Relacionamento com os servidores administrativos” (6,0%) e “Infraestrutura e apoio do curso” (6,8%).

Tabela 4 - Aspectos específicos do curso

Aspectos Específicos	Conceito						Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Atendimento às expectativas	5 2,0%	8 3,2%	25 10,0%	121 48,2%	91 36,3%	1 0,4%	251 100,0%
Adequação dos horários	24 9,6%	41 16,3%	60 23,9%	83 33,1%	38 15,1%	5 2,0%	251 100,0%
Adequação da formação profissional	5 2,0%	15 6,0%	35 13,9%	119 47,4%	69 27,5%	8 3,2%	251 100,0%
Desenvolvimento da capacidade de autonomia	5 2,0%	7 2,8%	41 16,3%	113 45,0%	75 29,9%	10 4,0%	251 100,0%
Integração entre disciplinas teóricas e práticas	12 4,8%	24 9,6%	57 22,7%	108 43,0%	46 18,3%	4 1,6%	251 100,0%
Comunicação com os alunos	15 6,0%	28 11,2%	65 25,9%	97 38,6%	44 17,5%	2 0,8%	251 100,0%
Relacionamento com os professores	3 1,2%	8 3,2%	44 17,5%	112 44,6%	79 31,5%	5 2,0%	251 100,0%
Relacionamento com os servidores administrativos	17 6,8%	13 5,2%	43 17,1%	97 38,6%	66 26,3%	15 6,0%	251 100,0%
Infraestrutura e apoio do curso	7 2,8%	16 6,4%	48 19,1%	103 41,0%	60 23,9%	17 6,8%	251 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Produção Civil- BH - 2º semestre de 2018

Na Tabela 5, onde os resultados dos "Aspectos específicos do curso" são apresentados desprezando-se o conceito "Desconheço", pode-se verificar que, excetuando-se os aspectos "Adequação dos horários", e "Comunicação com os alunos" os demais aspectos específicos foram avaliados como "Bom" ou "Muito Bom" para mais de 60% dos respondentes.

Tabela 5 - Aspectos específicos do curso, sem o conceito "Desconheço"

Aspectos Específicos	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Atendimento às expectativas	5 2,0%	8 3,2%	25 10,0%	121 48,4%	91 36,4%	250 100,0%
Adequação dos horários	24 9,8%	41 16,7%	60 24,4%	83 33,7%	38 15,4%	246 100,0%
Adequação da formação profissional	5 2,1%	15 6,2%	35 14,4%	119 49,0%	69 28,4%	243 100,0%
Desenvolvimento da capacidade de autonomia	5 2,1%	7 2,9%	41 17,0%	113 46,9%	75 31,1%	241 100,0%
Integração entre disciplinas teóricas e práticas	12 4,9%	24 9,7%	57 23,1%	108 43,7%	46 18,6%	247 100,0%
Comunicação com os alunos	15 6,0%	28 11,2%	65 26,1%	97 39,0%	44 17,7%	249 100,0%
Relacionamento com os professores	3 1,2%	8 3,3%	44 17,9%	112 45,5%	79 32,1%	246 100,0%
Relacionamento com os servidores administrativos	17 7,2%	13 5,5%	43 18,2%	97 41,1%	66 28,0%	236 100,0%
Infraestrutura e apoio do curso	7 3,0%	16 6,8%	48 20,5%	103 44,0%	60 25,6%	234 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Produção Civil- BH - 2º semestre de 2018

O aspecto mais bem avaliado, com o maior percentual de conceito "Muito Bom", é o "Atendimento às expectativas" (36,4%).

O aspecto que recebeu o maior percentual de conceito "Muito Ruim" foi "Adequação dos horários" (9,8%).

16) Opressão no CEFET-MG

De acordo com a Tabela 6, 53 alunos (21,2%) declararam já terem sofrido algum tipo de opressão no CEFET-MG, sendo a maioria por parte dos professores (12,0%).

Tabela 6 – Opressão sofrida no CEFET-MG

Sofreu algum tipo de opressão (assédio moral/ <i>bullying</i>)	Quantidade	Percentual
Por parte de alunos	20	8,0%
Por parte de professores	30	12,0%
Por parte de técnicos administrativo	3	1,2%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Produção Civil- BH - 2º semestre de 2018

Na Tabela 7, onde foi classificada a natureza da opressão sofrida, é possível notar que o maior percentual foi “Discriminação devido ao baixo rendimento escolar” (6,0%).

Tabela 7 – Natureza da opressão sofrida no CEFET-MG

Natureza da opressão	Quantidade	Percentual
Preconceito racial	2	0,8%
Discriminação de gênero	9	3,6%
Discriminação por orientação sexual	3	1,2%
Discriminação devido a características físicas	8	3,2%
Discriminação de classe socioeconômica	3	1,2%
Discriminação por crenças políticas	10	4,0%
Discriminação por crenças religiosas	1	0,4%
Discriminação devido ao baixo rendimento escolar	15	6,0%
Constrangimentos de conotação sexual	6	2,4%
Outros	3	1,2%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Produção Civil- BH - 2º semestre de 2018

17) Participação dos alunos nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

As atividades com maior participação dos alunos são: “Usuário de monitoria” (30,7%) e “Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição” (15,5%).

É importante salientar uma tendência natural de que as atividades, tais como, “Órgãos Colegiados”, “Comissões” e “Órgãos de Representação Estudantil” apresentem índices baixos de participação dos alunos em decorrência do número limitado de assentos destinados à representação discente. Estes assentos visam a garantir a participação significativa dos alunos nestes órgãos, tendo sido calculados em proporção ao universo de alunos de graduação do CEFET-MG.

Além disso, a baixa participação dos alunos nas outras atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG, se justifica pela razão de serem disponibilizadas poucas vagas aos alunos, pois, envolve a destinação de recursos, sendo que a participação na maioria dessas atividades fica comprometida pela política econômica do país, bem como, pelas prioridades das políticas públicas para o ensino e da gestão escolar.

Tabela 8 - Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

Participação nas atividades do CEFET	Participação			Total
	Participa	Não Participa	Já Participou	
Projeto de pesquisa/Iniciação Científica	18 7,2%	200 79,7%	33 13,1%	251 100,0%
PET (Programa de Educação Tutorial)	0 0,0%	249 99,2%	2 0,8%	251 100,0%
Projetos/atividades de extensão	12 4,8%	199 79,3%	40 15,9%	251 100,0%
Órgãos colegiados, comissões e/ou órgãos de representação estudantil	3 1,2%	240 95,6%	8 3,2%	251 100,0%
Monitor de disciplinas da graduação	3 1,2%	227 90,4%	21 8,4%	251 100,0%
Usuário de monitoria	77 30,7%	99 39,4%	75 29,9%	251 100,0%
Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição	39 15,5%	167 66,5%	45 17,9%	251 100,0%
Mobilidade acadêmica (âmbito nacional)	2 0,8%	245 97,6%	4 1,6%	251 100,0%
Intercâmbios (âmbito internacional)	3 1,2%	235 93,6%	13 5,2%	251 100,0%
Semana de Ciência e Tecnologia	18 7,2%	178 70,9%	55 21,9%	251 100,0%
Apresentação de trabalho em evento científico nacional/internacional	7 2,8%	232 92,4%	12 4,8%	251 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Produção Civil- BH - 2º semestre de 2018

18) Atividades extraclasse desenvolvidas pelo CEFET-MG que gostaria de participar

De acordo com a tabela 9, dentre as atividades extraclasse desenvolvidas pelo CEFET-MG os alunos de Engenharia de Produção Civil gostariam de participar de: “Intercâmbios (âmbito internacional)” (50,6%) e “Projeto de pesquisa/Iniciação Científica” (42,6%).

Tabela 9 - Atividades extraclasse que gostaria de participar

Atividades extraclasse que gostaria de participar	Quantidade	Percentual
Projeto de pesquisa/Iniciação Científica	107	42,6%
PET (Programa de Educação Tutorial)	23	9,2%
Projetos/atividades de extensão	61	24,3%
Órgãos colegiados, comissões e/ou órgãos de representação estudantil	11	4,4%
Monitor de disciplinas da graduação	49	19,5%
Usuário de monitoria	21	8,4%
Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição	29	11,6%
Mobilidade acadêmica (âmbito nacional)	27	10,8%
Intercâmbios (âmbito internacional)	127	50,6%
Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)	35	13,9%
Apresentação de trabalho em evento científico nacional/internacional	46	18,3%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Produção Civil- BH - 2º semestre de 2018

Quanto as razões dos alunos não participarem das atividades que gostariam, destaca-se, com o maior percentual a opção “Falta de disponibilidade de tempo” (36,3%). Também a “Alta demanda e baixa oferta de vagas” e “Dificuldades de comunicação interna para obter as informações” são citados por 15,9% e 12,8% dos alunos respectivamente, conforme tabela 10.

Tabela 10 - Razão de não participar das atividades extraclasse

Razão de não participar das atividades extraclasse	Quantidade	Percentual
Falta de disponibilidade de tempo	91	36,3%
Incompatibilidade com a grade de horário do curso	4	1,6%
Dificuldade em obter dos professores do curso a liberação das aulas para participar	1	0,4%
Alta demanda e baixa oferta de vagas	40	15,9%
Dificuldades de comunicação interna para obter as informações	32	12,8%
Ausência dos pré-requisitos exigidos para a participação	18	7,2%
Outros	7	2,8%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Produção Civil- BH - 2º semestre de 2018

19) Avaliação da Coordenação de Curso pelos alunos

Conforme os resultados apresentados na Tabela 11, recebeu o maior percentual do conceito “Desconheço”, por parte dos respondentes que avaliaram a coordenação de curso, o item: “Atuação, como mediador, em situações de conflito” (15,9%).

Tabela 11 - Avaliação da coordenação de curso

Avaliação da coordenação	Conceito						Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Acompanhamento da matrícula dos alunos nas disciplinas	29 11,6%	38 15,1%	70 27,9%	78 31,1%	22 8,8%	14 5,6%	251 100,0%
Incentivo aos alunos para participarem de atividades	40 15,9%	50 19,9%	68 27,1%	62 24,7%	17 6,8%	14 5,6%	251 100,0%
Disponibilidade de horário na coordenação do curso	41 16,3%	49 19,5%	63 25,1%	69 27,5%	16 6,4%	13 5,2%	251 100,0%
Atuação, como mediador, em situações de conflito	30 12,0%	41 16,3%	54 21,5%	72 28,7%	14 5,6%	40 15,9%	251 100,0%
Divulgação das informações acadêmicas pertinentes ao curso	27 10,8%	30 12,0%	63 25,1%	91 36,3%	33 13,1%	7 2,8%	251 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Produção Civil- BH - 2º semestre de 2018

Os resultados da Tabela 12 indicam que o conceito “Bom” obteve os maiores percentuais na avaliação dos alunos referente às atividades desenvolvidas pela Coordenação do Curso.

O item “Divulgação das informações acadêmicas pertinentes ao curso” obteve o maior percentual de conceito “Muito Bom” e “Bom” (50,8%).

O item que recebeu o maior percentual de conceito “Ruim” na avaliação dos alunos sobre a Coordenação do Curso foi: “Disponibilidade de horário na coordenação do curso” (17,2%).

Destaca-se ainda como ponto a melhorar o “Incentivo aos alunos para participarem de atividades” que recebeu avaliação entre “Muito Ruim” e “Ruim” por 38,0% dos respondentes.

Tabela 12 - Avaliação da coordenação de curso, sem o conceito “Desconheço”

Avaliação da coordenação	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Acompanhamento da matrícula dos alunos nas disciplinas	29 12,2%	38 16,0%	70 29,5%	78 32,9%	22 9,3%	237 100,0%
Incentivo aos alunos para participarem de atividades	40 16,9%	50 21,1%	68 28,7%	62 26,2%	17 7,2%	237 100,0%
Disponibilidade de horário na coordenação do curso	41 17,2%	49 20,6%	63 26,5%	69 29,0%	16 6,7%	238 100,0%
Atuação, como mediador, em situações de conflito	30 14,2%	41 19,4%	54 25,6%	72 34,1%	14 6,6%	211 100,0%
Divulgação das informações acadêmicas pertinentes ao curso	27 11,1%	30 12,3%	63 25,8%	91 37,3%	33 13,5%	244 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Produção Civil- BH - 2º semestre de 2018

20) Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG

Conforme os resultados apresentados na Tabela 13, receberam maiores percentuais do conceito “Desconheço”, os seguintes setores administrativos e de apoio do CEFET-MG: Divisão de Saúde (57,0%), Secretaria de Comunicação Social (54,6%), Setor de Protocolo (50,6%), Secretaria de Relações Internacionais (47,4%) e Coordenação Pedagógica (43,0%).

Tabela 13 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG

Avaliação dos setores administrativos	Conceito						Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Diretoria do Campus	7 2,8%	11 4,4%	57 22,7%	86 34,3%	20 8,0%	70 27,9%	251 100,0%
Biblioteca	4 1,6%	7 2,8%	38 15,1%	116 46,2%	78 31,1%	8 3,2%	251 100,0%
Coordenação de Polftica Estudantil	4 1,6%	3 1,2%	26 10,4%	80 31,9%	44 17,5%	94 37,5%	251 100,0%
Coordenação Pedagógica	3 1,2%	4 1,6%	32 12,7%	77 30,7%	27 10,8%	108 43,0%	251 100,0%
Divisão de Saúde	5 2,0%	4 1,6%	24 9,6%	53 21,1%	22 8,8%	143 57,0%	251 100,0%
Secretaria de Comunicação Social	4 1,6%	2 0,8%	25 10,0%	66 26,3%	17 6,8%	137 54,6%	251 100,0%
Secretaria de Coordenação de Curso	15 6,0%	23 9,2%	53 21,1%	92 36,7%	33 13,1%	35 13,9%	251 100,0%
Secretaria de Departamento	12 4,8%	13 5,2%	45 17,9%	86 34,3%	29 11,6%	66 26,3%	251 100,0%
Secretaria de Registro Escolar	12 4,8%	14 5,6%	48 19,1%	107 42,6%	31 12,4%	39 15,5%	251 100,0%
Secretaria de Relações Internacionais	8 3,2%	4 1,6%	24 9,6%	71 28,3%	25 10,0%	119 47,4%	251 100,0%
Setor de Estágio	4 1,6%	1 0,4%	33 13,1%	106 42,2%	53 21,1%	54 21,5%	251 100,0%
Setor de Protocolo	3 1,2%	2 0,8%	28 11,2%	68 27,1%	23 9,2%	127 50,6%	251 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Produção Civil- BH - 2º semestre de 2018

Na Tabela 14, em que os resultados da "Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG" são apresentados desprezando-se o conceito "Desconheço", pode-se verificar que o conceito mais utilizado para avaliar os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foi o “Bom”.

Tabela 14 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG, sem o conceito "Desconhecido"

Avaliação dos setores administrativos	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Diretoria do Campus	7 3,9%	11 6,1%	57 31,5%	86 47,5%	20 11,0%	181 100,0%
Biblioteca	4 1,6%	7 2,9%	38 15,6%	116 47,7%	78 32,1%	243 100,0%
Coordenação de Política Estudantil	4 2,5%	3 1,9%	26 16,6%	80 51,0%	44 28,0%	157 100,0%
Coordenação Pedagógica	3 2,1%	4 2,8%	32 22,4%	77 53,8%	27 18,9%	143 100,0%
Divisão de Saúde	5 4,6%	4 3,7%	24 22,2%	53 49,1%	22 20,4%	108 100,0%
Secretaria de Comunicação Social	4 3,5%	2 1,8%	25 21,9%	66 57,9%	17 14,9%	114 100,0%
Secretaria de Coordenação de Curso	15 6,9%	23 10,6%	53 24,5%	92 42,6%	33 15,3%	216 100,0%
Secretaria de Departamento	12 6,5%	13 7,0%	45 24,3%	86 46,5%	29 15,7%	185 100,0%
Secretaria de Registro Escolar	12 5,7%	14 6,6%	48 22,6%	107 50,5%	31 14,6%	212 100,0%
Secretaria de Relações Internacionais	8 6,1%	4 3,0%	24 18,2%	71 53,8%	25 18,9%	132 100,0%
Setor de Estágio	4 2,0%	1 0,5%	33 16,8%	106 53,8%	53 26,9%	197 100,0%
Setor de Protocolo	3 2,4%	2 1,6%	28 22,6%	68 54,8%	23 18,5%	124 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Produção Civil- BH - 2º semestre de 2018

O setor mais bem avaliado, com o maior percentual de conceito “Muito Bom”, é a “Biblioteca” (32,1%), seguido pela “Coordenação de Política Estudantil” (28,0%) e “Setor de Estágio” (26,9%)

Os setores administrativos que receberam os maiores percentuais nos conceitos “Muito Ruim” e “Ruim”, foram a “Secretaria da Coordenação do Curso” (17,6%), seguido pela “Secretaria do Departamento” (13,5%) e “Secretaria do Registro Escolar” (12,3%).

21) Avaliação da infraestrutura da Unidade na qual o aluno frequenta

Os resultados da Tabela 15 mostram que o conceito “Inexistente” quase não foi utilizado para avaliar a infraestrutura do Campus II, com exceção do item “Iluminação da sala de aula” (1,6%). Também o conceito “Desconheço” foi mais utilizado para os itens: “Restaurante estudantil” (5,2%), “Estacionamento” (5,2%), e “Auditório” (3,2%).

Tabela 15 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito							Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Inexistente	Desconheço	
Manutenção geral do Campus	6 2,4%	6 2,4%	34 13,5%	97 38,6%	106 42,2%	0 0,0%	2 0,8%	251 100,0%
Estacionamento	11 4,4%	28 11,2%	66 26,3%	97 38,6%	37 14,7%	0 0,0%	12 4,8%	251 100,0%
Cantina	35 13,9%	27 10,8%	60 23,9%	84 33,5%	41 16,3%	0 0,0%	4 1,6%	251 100,0%
Restaurante estudantil	4 1,6%	4 1,6%	18 7,2%	77 30,7%	133 53,0%	2 0,8%	13 5,2%	251 100,0%
Auditório	4 1,6%	13 5,2%	32 12,7%	113 45,0%	79 31,5%	2 0,8%	8 3,2%	251 100,0%
Serviços gráficos/ xerox	5 2,0%	12 4,8%	54 21,5%	119 47,4%	56 22,3%	1 0,4%	4 1,6%	251 100,0%
Banheiros	10 4,0%	32 12,7%	69 27,5%	89 35,5%	48 19,1%	1 0,4%	2 0,8%	251 100,0%
Segurança	8 3,2%	10 4,0%	44 17,5%	115 45,8%	70 27,9%	2 0,8%	2 0,8%	251 100,0%
Iluminação da sala de aula	4 1,6%	12 4,8%	35 13,9%	112 44,6%	82 32,7%	4 1,6%	2 0,8%	251 100,0%
Ventilação das salas de aula	20 8,0%	32 12,7%	77 30,7%	86 34,3%	34 13,5%	0 0,0%	2 0,8%	251 100,0%

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito							Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Inexistente	Desconhecido	
Mobiliário das salas de aula	7 2,8%	17 6,8%	47 18,7%	107 42,6%	67 26,7%	4 1,6%	2 0,8%	251 100,0%
Adequação do espaço físico ao nº de alunos	10 4,0%	10 4,0%	52 20,7%	104 41,4%	65 25,9%	8 3,2%	2 0,8%	251 100,0%
Acervo bibliográfico para consulta	4 1,6%	11 4,4%	56 22,3%	99 39,4%	64 25,5%	3 1,2%	14 5,6%	251 100,0%
Espaço da biblioteca para estudo	11 4,4%	13 5,2%	42 16,7%	87 34,7%	87 34,7%	3 1,2%	8 3,2%	251 100,0%
Infraestrutura de informática disponível para uso dos alunos	6 2,4%	12 4,8%	33 13,1%	102 40,6%	83 33,1%	5 2,0%	10 4,0%	251 100,0%
Iluminação dos laboratórios do curso	5 2,0%	2 0,8%	41 16,3%	111 44,2%	80 31,9%	5 2,0%	7 2,8%	251 100,0%
Ventilação dos laboratórios do curso	15 6,0%	13 5,2%	56 22,3%	101 40,2%	55 21,9%	4 1,6%	7 2,8%	251 100,0%
Mobiliário dos laboratórios do curso	9 3,6%	14 5,6%	54 21,5%	106 42,2%	55 21,9%	5 2,0%	8 3,2%	251 100,0%
Quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos.	13 5,2%	26 10,4%	58 23,1%	100 39,8%	42 16,7%	4 1,6%	8 3,2%	251 100,0%
Espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos	9 3,6%	18 7,2%	60 23,9%	104 41,4%	48 19,1%	4 1,6%	8 3,2%	251 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Produção Civil- BH - 2º semestre de 2018

Na Tabela 16, em que os resultados da "Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG" são apresentados desprezando-se o conceito "Inexistente" e "Desconheço", pode-se observar que a maior parte dos alunos atribuiu o conceito "Bom" ou "Muito Bom" para avaliar a infraestrutura do Campus II.

Tabela 16 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG, sem os conceitos "Desconheço" e "Inexistente"

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Manutenção geral do Campus	6 2,4%	6 2,4%	34 13,7%	97 39,0%	106 42,6%	249 100,0%
Estacionamento	11 4,6%	28 11,7%	66 27,6%	97 40,6%	37 15,5%	239 100,0%
Cantina	35 14,2%	27 10,9%	60 24,3%	84 34,0%	41 16,6%	247 100,0%
Restaurante estudantil	4 1,7%	4 1,7%	18 7,6%	77 32,6%	133 56,4%	236 100,0%
Auditório	4 1,7%	13 5,4%	32 13,3%	113 46,9%	79 32,8%	241 100,0%
Serviços gráficos/ xerox	5 2,0%	12 4,9%	54 22,0%	119 48,4%	56 22,8%	246 100,0%
Banheiros	10 4,0%	32 12,9%	69 27,8%	89 35,9%	48 19,4%	248 100,0%
Segurança	8 3,2%	10 4,0%	44 17,8%	115 46,6%	70 28,3%	247 100,0%
Iluminação da sala de aula	4 1,6%	12 4,9%	35 14,3%	112 45,7%	82 33,5%	245 100,0%
Ventilação das salas de aula	20 8,0%	32 12,9%	77 30,9%	86 34,5%	34 13,7%	249 100,0%

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Mobiliário das salas de aula	7 2,9%	17 6,9%	47 19,2%	107 43,7%	67 27,3%	245 100,0%
Adequação do espaço físico ao nº de alunos	10 4,1%	10 4,1%	52 21,6%	104 42,2%	65 27,0%	241 100,0%
Acervo bibliográfico para consulta	4 1,7%	11 4,7%	56 23,9%	99 42,3%	64 27,4%	234 100,0%
Espaço da biblioteca para estudo	11 4,6%	13 5,4%	42 17,5%	87 36,3%	87 36,3%	240 100,0%
Infraestrutura de informática disponível para uso dos alunos	6 2,5%	12 5,1%	33 14,0%	102 43,2%	83 35,2%	236 100,0%
Iluminação dos laboratórios do curso	5 2,1%	2 0,8%	41 17,2%	111 46,4%	80 33,5%	239 100,0%
Ventilação dos laboratórios do curso	15 6,3%	13 5,4%	56 23,3%	101 42,1%	55 22,9%	240 100,0%
Mobiliário dos laboratórios do curso	9 3,8%	14 5,9%	54 22,7%	106 44,5%	55 23,1%	238 100,0%
Quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos.	13 5,4%	26 10,9%	58 24,3%	100 41,8%	42 17,6%	239 100,0%
Espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos	9 3,8%	18 7,5%	60 25,1%	104 43,5%	48 20,1%	239 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Produção Civil- BH - 2º semestre de 2018

Os itens mais bem avaliados e que alcançaram os maiores percentuais do conceito “Muito Bom” são: “Restaurante estudantil” (56,4%) e “Manutenção geral do Campus” (42,6%).

Com relação ao conceito “Muito Ruim”, é possível notar que o maior percentual foi atribuído aos itens: “Cantina” (14,2%).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados deste caderno, obtidos por meio da avaliação dos alunos do curso de Engenharia de Produção Civil de Belo Horizonte, apresentam informações relevantes que podem contribuir para a construção de um perfil geral do aluno do curso e também orientar as ações pedagógicas e administrativas do CEFET-MG.

É importante ressaltar que essa avaliação ocorreu no segundo semestre de 2018, sendo que não é possível descartar, em relação ao momento atual, a existência de algum dado desatualizado ou incongruente em razão das próprias limitações do instrumento de avaliação e do dinamismo do processo histórico da Instituição. No entanto, isso não invalida a importância dos desafios e as necessidades de avanços que se colocam para a gestão atual com base numa leitura mais apurada do discurso do aluno.

Além disso, embora o CEFET-MG seja uma única Instituição, constituída de várias Unidades que tem suas particularidades (sociais, econômicas, regionais, históricas, culturais, entre outras), foi utilizado um instrumento de avaliação padrão para toda a Instituição. Sendo assim, é fundamental uma análise crítica e contextualizada dos resultados presentes neste caderno para evitar uma visão distorcida da realidade da Unidade.

Feitas essas considerações iniciais, os principais resultados do questionário de avaliação dos alunos de Engenharia de Produção Civil de Belo Horizonte, segundo semestre de 2018, serão apresentados a seguir.

Nas questões de 01 a 14, que identificam o perfil dos alunos, evidenciou-se o predomínio de:

- Gênero masculino;
- Classificação racial branca;
- Faixa etária entre 18 e 30 anos;
- Origem escolar relativa à rede particular tradicional;
- Alunos que já exercem uma atividade profissional;
- Forma de ingresso por meio do SISU (Sistema Integrado de Seleção Unificada);
- Alunos residentes na cidade de Belo Horizonte;
- Uso frequente (segunda a sexta) do restaurante estudantil;
- Alunos matriculados na sua maioria em disciplinas do período regular para a turma de ingresso e em algumas disciplinas de períodos anteriores

Destacam-se, nas questões de 15 a 21 os seguintes aspectos na avaliação dos alunos:

- A opção pelo CEFET-MG justifica-se, majoritariamente, pela oferta de ensino gratuito e de qualidade;
- Os aspectos específicos do curso obtiveram avaliação predominantemente positiva no semestre citado, com exceção do item “Adequação aos horários”;
- Observa-se maior participação dos alunos nas seguintes atividades promovidas pelo CEFET-MG: “Monitoria (usuário)”, e “Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição”;
- As atividades desenvolvidas pela Coordenação de Curso receberam avaliação positiva com exceções: “Incentivo aos alunos para participarem de atividades”, e “Disponibilidade de horário na Coordenação do Curso” que tiveram significativa avaliação de “Muito Ruim” ou “Ruim”.
- Os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG também foram avaliados positivamente, com destaque para a “Biblioteca”, “Setor de Estágio” e para a “Coordenação de Política Estudantil”;
- Os setores que obtiveram maiores percentuais de “Desconheço” foram: Divisão de Saúde, Secretaria de Comunicação Social, Setor de Protocolo, Secretaria de Relações Internacionais, e Coordenação Pedagógica;
- Os itens referentes à infraestrutura da Unidade que receberam avaliação positiva foram: “Restaurante estudantil”, “Manutenção do Campus”, “Iluminação dos laboratórios de curso”, “Auditório”, “Iluminação das salas de aula” e Infraestrutura de informática disponíveis para uso dos alunos”.